



## **Circunferência escrotal e características seminais em ovinos Dorper e Santa Inês**

*Scrotal circumference and semen characteristics of Dorper and Santa Inês rams*

**Marciane da Silva Maia<sup>1,\*</sup>, Joelma Vasconcelos Celestino da Silva<sup>2</sup>, Iralice Montenegro de Medeiros<sup>3</sup>, Cláudio Adriano Correia de Lima<sup>4</sup>, Carlos Eduardo Bezerra de Moura<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Pesquisadora da Embrapa Semiárido, Lotação Emparn, Parnamirim, RN; <sup>2</sup>Doutoranda do Programa Integrado de doutorado em zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, UFPB, Areia-PB; <sup>3</sup>Zootecnista, Unidade Acadêmica Especializada em Ciência Animal, UFRN, Macaíba, RN; <sup>4</sup>Zootecnista, EMATER/EMPARN, Natal, RN; <sup>5</sup>Prof. Adjunto, Curso de Medicina Veterinária, Depto de Ciências Animais, UFRSA, Mossoró, RN, Brasil.

\*E-mail: marciane.maia@embrapa.br

A Santa Inês é a principal raça de ovinos criada no Nordeste do Brasil. No entanto, é cada vez maior a presença da raça Dorper, usada em cruzamentos para produção de carne. A avaliação da biometria testicular é de grande importância na avaliação e seleção de reprodutores, uma vez que está significativamente correlacionada com a produção espermática. Para a raça Santa Inês, tanto as características espermáticas quanto a circunferência escrotal têm sido bem estudadas, porém o mesmo não acontece para a raça Dorper. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar os parâmetros espermáticos e testiculares de carneiros das referidas raças. Foram utilizados 10 carneiros adultos (cinco da raça Dorper e cinco Santa Inês), criados em regime semi-intensivo na região Agreste do Rio Grande do Norte. Durante o dia os animais permaneciam em um piquete de capim Pangola (*Digitaria decumbes*) com acesso ao centro de manejo, onde tinham a disposição uma dieta composta de capim elefante, palma forrageira e mandioca, picados, à vontade e cerca de 750 g/animal/dia de um concentrado à base de milho, soja, torta de algodão, uréia e mistura mineral, com aproximadamente 17% de proteína bruta. O período experimental estendeu-se de 15 de fevereiro a 14 de maio. A temperatura ambiente média foi de 31,8°C e a umidade relativa do ar de 80,9%. A colheita de sêmen foi realizada em vagina artificial e a circunferência escrotal foi medida no ponto de maior diâmetro testicular utilizando-se fita métrica própria, aferida em centímetros, com precisão de 1 mm. Os dados foram coletados quinzenalmente, totalizando seis repetições por animal (N=30/raça). Os ejaculados foram avaliados quanto ao volume, motilidade, concentração, morfologia espermática e porcentagem de vivos, usando as técnicas padrão. Os dados (média  $\pm$  desvio padrão) foram submetidos à análise de variância (ANOVA) com comparação de médias pelo teste de Tukey a 95% de confiança. A circunferência escrotal média foi 35,1 $\pm$ 1,6 cm na raça Dorper e 35,3 $\pm$ 1,0 cm na raça Santa Inês não havendo diferença significativa (P>0,05) entre as raças. No entanto, observou-se que na raça Dorper predominou o formato testicular alongado. O volume médio do ejaculado (mL) foi: 1,3 $\pm$ 0,4 e 0,8 $\pm$ 0,3; a concentração espermática ( $\times 10^6$ /mL): 3160,6 $\pm$ 1329,3 e 4117,5 $\pm$ 1421,1; a motilidade espermática (%): 75,6 $\pm$ 21,2 e 85,5 $\pm$ 12,3 e o total de espermatozoides anormais (%): 31,2 $\pm$ 23,2 e 17,7 $\pm$ 7,4 para a raça Dorper e Santa Inês, respectivamente, com diferença significativa (P<0,05) entre raças. Não houve efeito da raça no percentual de espermatozoides vivos (P>0,05) com 82,4 $\pm$ 8,9 e 83,0 $\pm$ 11,4 para a raça Dorper e Santa Inês, respectivamente. Em ambas as raças, a circunferência escrotal e as características espermáticas foram semelhantes aos resultados obtidos em outros estudos e dentro dos limites preconizados pelo CBRA (Colégio Brasileiro de Reprodução Animal) para a espécie ovina, exceto para o percentual de espermatozoides anormais na raça Dorper. Porém, os dados obtidos indicam que a raça Santa Inês foi superior a Dorper em termos de características seminais, em particular, quanto a morfologia e motilidade espermática, ambas, características importantes para a fecundação. No entanto, com o objetivo de seleção de reprodutores, são necessários estudos mais aprofundados quanto a adaptabilidade e fertilidade dos animais da raça Dorper.

**Palavras-chave:** medidas testiculares, ovino, sêmen.

**Keywords:** testicular measurements, sheep, semen.